TRICHOHEALTH
CONGRESS 2021

ISBN: 978-65-86861-86-0

ALOPECIA ANDROGENÉTICA FEMININA: ESTUDO COMPARATIVO UTILIZANDO O LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM DIFERENTES DOSES

TRICHO HEALTH CONGRESS, 1ª edição, de 21/03/2021 a 23/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-86-0

MÜLLER; Claudia Regina [1], BRUM; Amanda Rocha [2]

RESUMO

A alopecia androgenética (AAG) feminina é uma patologia genética de queda de cabelos, que tem ação de andrógenos circulantes, onde verifica-se uma miniaturização dos folículos, sendo o *laser* de baixa potência (LBP) uma opção de tratamento. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia do LBP em diferentes doses no tratamento da AAG feminina, e avaliar qual dosagem conduz a melhores resultados. O procedimento foi realizado em 9 voluntárias, com graus de alopecia I e II na escala de Ludwig, entre 24 e 55 anos, que não faziam uso de nenhum tratamento para AAG. As mesmas foram divididas em Grupo 1 (n=5, aplicação do LBP vermelho associado ao infravermelho na dose de 2J/cm²) e Grupo 2 (n=4, aplicação de 4J/cm²). Foram realizadas sessões semanais (n=12). Observou-se que, independentemente da dose utilizada, do grau de alopecia, da idade e do tempo de evolução, verificou-se uma melhora significativa no quadro em 77,8 % (n=7) das voluntárias, com redução em 1 grau na escala de Ludwig. Pode-se observar o crescimento de novos fios e o aumento da espessura dos mesmos. A avaliação da risca central das voluntárias mostrou um preenchimento dos espaços vazios. A pesquisa de satisfação mostrou que 100 % das voluntárias acharam o tratamento muito eficaz, sendo que 90 % ficaram muito satisfeitas e 10 % relataram moderada satisfação. Observou-se também que a autoestima, satisfação e qualidade de vida tiveram melhoras significativas. Por fim, conclui-se que ambas as doses do LBP foram eficazes no tratamento da AAG feminina.

PALAVRAS-CHAVE: Alopecia androgenética feminina. Laser de baixa potência. Dosimetria.

[1] UNISC, cmuller@unisc.br
[2] UNISC, cmuller@unisc.br